

Roseana ainda pode ter sigilo quebrado

A Subcomissão de Emendas da CPI do Orçamento admite rever a decisão de não quebrar o sigilo bancário da filha do ex-presidente Sarney e candidata ao governo do Maranhão, deputada Roseana Sarney (PFL-MA). O coordenador da subcomissão, deputado Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), informou que "fatos novos importantes" chegaram à subcomissão e serão examinados. Ontem, foram enviadas à subcomissão as emendas de Rosenna, apresentadas, aprovadas e liberadas.

Roseana Sarney aprovou mais de US\$ 20 milhões em emendas em dois anos — e mais da metade refere-se a obras executadas pela Construtora Norberto Odebrecht. As obras aparecem também citadas nos disquetes da construtora apreendidos pela Polícia Federal,

como de interesse da empresa no Orçamento Geral da União. Nos anos de 92 e 93, a construtora foi responsável pela construção do esgoto de Imperatriz; abastecimento de água de São Luís; infra-estrutura e abastecimento em Açailândia. Só as cinco obras no Maranhão da Odebrecht custaram aos cofres públicos US\$ 11 milhões.

Em 1992, Roseana apresentou 83 emendas, num total de US\$ 289 milhões. Conseguiu aprovar 42, no valor de US\$ 20 milhões, dos quais foram liberados e pagos US\$ 12 milhões. Em 1993, a deputada apresentou 32 emendas, no valor de US\$ 26,6 milhões. Aprovou 20, no valor de US\$ 13,9 milhões, e executou US\$ 7,2 milhões. Para 94, Roseana ainda conseguiu emplacar 50 emendas, no valor de US\$ 198,9 milhões, cuja liberação foi suspensa (AJB).